

Bom dia



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES
DE SEGURANÇA PRIVADA (CONTRASP)

Edição 21ª - 06 de maio de 2016

EMPRESA DE TRANSPORTE DE VALORES É FLAGRADA SUCATEANDO PEÇAS PARA OS CARROS-FORTES



O SINDVALORES/CE denuncia a Prosegur de colocar em risco a vida de seus trabalhadores, também de comprometer a saúde mental com pressões e acusações infundadas contra os vigilantes

Segundo o SINDVALORES/CE o que vem acontecendo dentro da Empresa é inacreditável. A Prosegur foi flagrada, nesta quarta-feira (04/05), sucateando peças para a manutenção

dos carros-fortes no Ceará. A ação ilegal, denunciada pelo SINDVALORES/CE, coloca em risco não só os trabalhadores como também toda a sociedade. As condições precárias de trabalho, como a falta de

manutenção do transporte de valores, têm proporcionado inúmeros acidentes de carros-fortes. E também prejudica a saúde do trabalhador, que enfrenta estresses diários, saindo de casa sem saber se irá voltar.

A irresponsabilidade é tamanha. Como se não bastasse, os trabalhadores também vêm sofrendo com acusações descabidas e insensatas dos patronais. Segundo o Presidente do SINDVALORES/CE, Wellington Nascimento de Oliveira, os representantes da Empresa interrogam os trabalhadores como se fossem policiais, a fim de colocar palavras na boca deles e forçara assumir a culpa por sumiços de malotes. Os vigilantes já apelidaram o local onde a prática ocorre como a "sala de tortura".

A exemplo do que aconteceu com o chefe da equipe da Empresa em 2015. Segundo o vigilante, a Empresa comunicou a falta de um valor de trinta e cinco mil reais de um malote recolhido e, ao mesmo tempo, pediu para que ele confessasse o seu envolvimento. Na ocasião citada, as imagens de segurança comprovaram que brado protocolo de segurança partiu do tomador de serviço, ao entregar os valores sem o lacre devido. Mesmo assim, a acusação caiu em cima do vigilante.

O Sindicato já entrou com ação no Ministério da Justiça. "O que vem acontecendo é um absurdo.

Sem contar com as demissões por justa causa que a Empresa vem praticando. Estamos com três pra reverter", conta Wellington Nascimento, Presidente do SINDVALORES/CE.

Ataque ao carro-forte da empresa

Por volta das 10h20 de ontem (05/05), os trabalhadores do transporte de valores da Prosegur tiveram suas vidas comprometidas. No primeiro ponto de atendimento do dia, em Ibaretama, houve um ataque por bandidos armados. Dois vigilantes foram rendidos e ameaçados de morte.

Segundo um funcionário que estava presente no local, foram três explosões. Após a ocorrência ele tentou contato por diversas vezes com a base, mas que o local não encontrava sinal rede. Ele lembra também que apertou o botão de pânico silencioso. Após o ocorrido, o Sindicato conta que os funcionários foram submetidos as interrogações na "sala de tortura".

É inaceitável a sucateação dos carros-fortes e a precariedade dos equipamentos de segurança, que não são eficientes quando necessários. A CONTRASP repudia este tipo de comportamento da Empresa. Também incentiva os trabalhadores a denunciarem essas atitudes absurdas, para que as empresas não fiquem impunes.

MORADORES FORAM REFÊNS DE CRIMINOSOS EM EXPLOSÃO DE BANCO NO PIAUÍ



Bandidos agiram armados com fuzis. A ação de extrema violência preocupa a CONTRASP

Mais um assalto a banco ocorreu nesta quinta-feira (05/05) na cidade de Curimatá/PI. Oito homens armados com fuzis explodiram o Banco do Brasil (BB), deixando a agência em pedaços. A polícia chegou de imediato e foi neste momento que os moradores que estavam em bares e restaurantes da região foram levados como escudo na fuga dos criminosos. Só foram liberados quando os policiais furaram o pneu do carro dos bandidos.

Está claro que o problema de segurança pública se agrava a cada dia. A CONTRASP questiona

o tipo de armamento fornecido aos vigilantes. Se o porte fosse eficiente, ofereceria um poder de resposta maior e a ousadia dos criminosos não seria tanta. A falta de medidas das autoridades está clara. A mesma agência foi alvo dos mesmos criminosos há dois anos.

“As campanhas nacionais pela troca de armamento para os vigilantes de carro-forte e escolta armada, e pela extensão do porte de arma são imprescindíveis para coibir ações violentas e desumanas dos criminosos”, afirma João Soares, presidente da CONTRASP. A CONTRASP segue na luta pela

valorização da vida, e pede uma maior mobilização das Federações, Sindicatos e vigilantes.

Os mesmos criminosos na mesma agência bancária

Há dois anos o mesmo grupo de bandidos assaltou o mesmo banco, o Banco do Brasil,

no dia 14 de abril de 2014, em Curimatá/PI. A ação já é familiar: após assalto os criminosos fugiram com clientes e funcionários feitos de reféns. Na ocasião, não havia informações se alguém tinha sido preso.

